

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2016

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE MATO GROSSO**Concurso Público para provimento de cargos efetivos de
Analista PGE – Psicólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A simplicidade representa o último degrau da sabedoria.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas .
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte.

Pensar o outro

A expressão “colocar-se no lugar do outro” é antes um clichê da boa conduta que uma prática efetivamente assumida. É mais fácil repetir a fórmula desse pré-requisito para uma discussão consequente do que levar a efeito o que esta implica. Quem, de fato, é capaz de se colocar no lugar do outro para bem discernir um ponto de vista alheio ao seu? Qualquer pessoa que, por exemplo, frequente as redes sociais, sabe que, numa discussão, os argumentos de um contendor não levam em conta a argumentação do outro. Em vez de se contraporem ideias em movimento, batem-se posições já cristalizadas. A rigor, não há propriamente **confronto**: cada um olha apenas para si mesmo.

Há a convicção de que aceitar a razão do outro é perder a própria. Por que não avaliar que o exame dos argumentos alheios pode ser uma forma de fortalecer os nossos? E se os nossos forem de fato mais fracos, por que não abdicar deles, acolher a verdade que está do outro lado e fortalecer-nos com ela? A dinâmica de um debate deve admitir o pensamento crítico, que é, e deve ser sempre, um pensamento disposto à **crise**. A vida não para de nos mostrar que é com os momentos críticos que mais aprendemos. Colocar-se no lugar do outro inclui a possibilidade de querer ficar nele: por que não admitir que a razão pode estar do outro lado? Negar o outro é condenar-nos à imobilidade – essa irmã gêmea da morte.

(MELLO, Aristides de, *inédito*)

1. A resolução de efetivamente “colocar-se no lugar do outro” constitui,
 - (A) por vezes, uma demonstração de fragilidade que pode ser estrategicamente adequada em determinadas situações.
 - (B) quase sempre, uma abdicação da própria razão, em virtude da superioridade da razão alheia.
 - (C) a princípio, a disposição real de levar em conta o argumento alheio, sem predisposição negativa.
 - (D) em princípio, a desconfiança de que nossas convicções são na verdade frágeis, e é preciso reformulá-las.
 - (E) frequentemente, uma iniciativa necessária para aquele que precisa confirmar a fragilidade da posição alheia.

2. Quanto ao **sentido** que constituem no primeiro parágrafo do texto, há uma relação de **oposição** entre estes dois segmentos:
 - (A) clichê da boa conduta / fórmula desse pré-requisito
 - (B) bem discernir um ponto de vista / “colocar-se no lugar do outro”
 - (C) prática efetivamente assumida. / bem discernir um ponto de vista alheio
 - (D) se contraporem ideias / posições já cristalizadas.
 - (E) não há propriamente **confronto**: / cada um olha apenas para si mesmo.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) um clichê da boa conduta (1º parágrafo) / um efetivo padrão da prática
 - (B) a fórmula desse pré-requisito (1º parágrafo) / a solução desse preâmbulo
 - (C) por que não abdicar deles (2º parágrafo) / há razão para contestá-los
 - (D) acolher a verdade (2º parágrafo) / ir de encontro à razão
 - (E) pensamento disposto à **crise** (2º parágrafo) / ideia capaz de contestar-se

4. É preciso **corrigir** a redação confusa e incorreta deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) O fato de aceitarmos um debate deveria significar que estamos efetivamente dispostos a considerar as razões do outro.
 - (B) As razões do outro não devem de ser desconsideradas caso lhes julgemos mais frágeis do que supomos ser as nossas próprias ideias.
 - (C) Não é prova de fraqueza ou de inferioridade aceitar uma argumentação efetivamente mais consistente do que a nossa.
 - (D) A força de nossa argumentação só pode ser comprovada caso se disponha a um confronto verdadeiro com os argumentos do nosso contendor.
 - (E) Não há por que não abdicar de nossos argumentos se estes se revelarem mais frágeis do que os utilizados pelo outro num honesto debate.



5. Quanto à concordância e à articulação entre tempos e modos, está plenamente correto o emprego das formas verbais na frase:
- (A) Por que haveria de ser uma humilhação caso ficarem demonstradas toda a fragilidade das ideias que supúnhamos fortes?
 - (B) Ao assumirmos que são aceitáveis, nas ideias em debate, a argumentação alheia, não haveria por que não as acolhêssemos.
 - (C) É quando entra em crise que nossos argumentos deveriam mostrar-se fortes, aproveitando a oportunidade para virem a se fortalecer.
 - (D) Somente seriam inaceitáveis as razões do outro caso lhes faltasse consistência no desenvolvimento da argumentação.
 - (E) Supõe-se que a palavra *confronto*, ao indicar enfrentamento, devesse indicar um posicionamento que acatariam cada um dos contendores.
-
6. Está corretamente **flexionada** na **voz passiva** a forma verbal sublinhada em:
- (A) Se não vir a ser respeitada, a posição do outro jamais fortalecerá a nossa.
 - (B) Tendo sido respeitada nossa argumentação, como não respeitar a do outro?
 - (C) Ele tinha submisso o outro pela força de seu preconceito, e não de sua razão.
 - (D) Quando havermos de ser tolerantes, o outro será efetivamente considerado.
 - (E) As razões que conter nossa argumentação devem ser claras e abertas.
-

Atenção: As questões de números 7 a 12 referem-se ao texto seguinte.

A teoria unificada

Os físicos vivem atrás de uma teoria unificada do Universo que explique tudo. Todo o mundo persegue a tal teoria unificada, ou unificadora, por trás de tudo. Só varia o tudo de cada um. As religiões têm suas teorias unificadas: são suas teologias. Diante de um religioso convicto você está diante de alguém invejável, alguém que tem certeza, que chegou na frente da ciência e encerrou a sua busca. A ciência e as grandes religiões monoteístas começaram da mesma diversidade – os deuses semi-humanos da Antiguidade, as deduções empíricas da ciência primitiva – e avançaram, com a mesma avidez, do complicado para o simples, do diverso para o único. Só que o monodeus da ciência ainda não mostrou a sua cara.

Na política e nos assuntos do mundo também existe a busca da explicação absoluta, da teoria por trás de tudo. A teoria unificadora não requer esforço, é justamente um pretexto para não pensar. No fundo, o que nos atrai não é a explicação unificadora. Pode ser a teoria mais fantástica, não importa. O que nos atrai é a simplicidade. O melhor de tudo é a desobrigação de pensar.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando. **O mundo é bárbaro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 59-60)

7. A *teoria unificada* está caracterizada neste texto, essencialmente, pela
- (A) crença resoluta que têm as pessoas na existência de um deus único.
 - (B) simplificação com que as ciências vêm resolvendo suas questões.
 - (C) virtude de oferecer uma mesma causalidade para ocorrências diversas.
 - (D) qualidade de submeter todas as teses a uma simples hipótese.
 - (E) possibilidade de contentar a todos com resoluções diferentes.
-
8. Ao dizer que o *monodeus da ciência ainda não mostrou a sua cara*, o autor do texto
- (A) contrapõe à ciência o fato de que há religiões cujo centro é um deus único.
 - (B) mostra que os cientistas não estão preocupados com uma teoria unificada.
 - (C) conclui que a teoria unificada está resguardada pela ciência de ponta.
 - (D) levanta a hipótese de cientistas passarem a seguir os passos do monoteísmo.
 - (E) imagina que o monoteísmo alcançou explicações vedadas ao cientista.
-
9. No 2º parágrafo do texto, o humor do cronista leva-o a afirmar que
- (A) a hipótese de haver para tudo uma teoria unificada é, no fundo, um resquício do nosso pensamento de primitivos.
 - (B) a quantidade de esforço empenhado na busca da teoria unificada é proporcional ao sucesso dessa busca.
 - (C) o dispêndio inútil de tanta energia na busca de uma teoria unificada revela, mais que nossa teimosia, nossa ambição desmedida.
 - (D) a política é talvez o único terreno em que a aspiração humana da teoria unificada pode depositar alguma esperança.
 - (E) o comodismo humano é o que está na raiz de nossas expectativas quanto à existência de uma teoria unificada.
-



10. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Tanto os físicos como também os religiosos incitam-se na crença de que hajam evidências de se chegar a estabelecer uma teoria unificada.
 - (B) A simplicidade da tal teoria unificada já é motivo suficiente para que ela nos atraia tanto, ao dispensar-nos do cansativo esforço de pensar.
 - (C) Na Antiguidade, a profusão de deuses faziam crer que não seria desejável alcançar a unidade das crenças num único monoteísmo unificador.
 - (D) Uma teoria unificada para tudo é a meta da qual se dispõe a conseguir tanto os homens da ciência como os que se especializam na teologia.
 - (E) Mais do que a complexidade das coisas múltiplas, cujo desgaste tanto laboramos, é preferível a teoria unificada, que nos poupa disso.

11. A ciência e as grandes religiões monoteístas começaram da mesma diversidade [...] e avançaram, com a mesma avidez, do complicado para o simples.

Sem prejuízo para o sentido e para a correção da frase acima, os elementos sublinhados podem ser substituídos, na ordem dada, por

- (A) passaram a se diversificar – imbuídas do mesmo prazer
- (B) provieram de igual diversidade – com igual sofreguidão
- (C) originaram de fatores vários – através de fome semelhante
- (D) principiaram-se diferentes – de tal modo desejosas
- (E) iniciaram-se semelhantes – de tamanha obsessão

12. A colocação de **ambas** as vírgulas está plenamente adequada na frase:

- (A) Não é indispensável tanto na ciência, como na religião que haja uma teoria unificada, para fortalecer o nosso espírito.
- (B) Mesmo que nosso esforço lograsse chegar, a uma teoria unificada, muitos ainda continuariam a duvidar de tudo.
- (C) Uma teoria unificada, que explicasse tanto as questões religiosas como as científicas, viria a eliminar muitas ansiedades.
- (D) Como se sabe, as teologias humanas, constituem a teoria unificada a que chegaram os pensadores religiosos.
- (E) A desobrigação de pensar é de todos os atrativos, aquele que mais nos seduz, entre os acenados pela teoria unificada.

Atenção: As questões de números 13 a 16 referem-se ao texto seguinte, escrito pelo filósofo francês Voltaire em 1777:

Do justo e do injusto

Quem nos deu o sentimento do justo e do injusto? Foi Deus, que nos deu um cérebro e um coração. Mas em que momento nossa razão nos ensina que há vício e virtude? Quando nos ensina que dois e dois são quatro. Não há conhecimento inato, pela mesma razão por que não há árvore que contenha folhas e frutos ao sair da terra. Nada é aquilo que chamam inato, ou seja, desenvolvido ao nascer; Deus nos faz nascer com órgãos que, crescendo, nos permitem sentir tudo o que nossa espécie deve sentir para a sua própria conservação.

(Voltaire. **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 1)

13. Considere as seguintes afirmações:

- I. O sentimento do que é vicioso ou virtuoso, segundo Voltaire, aprimora-se com o tempo, à medida que vamos amadurecendo esses valores, íntimos nossos desde o nascimento.
- II. Segundo Voltaire, todos nascemos aparelhados por Deus com dispositivos que nos permitem desenvolver e discernir o que precisamos conhecer para a conservação da nossa espécie.
- III. A imagem da árvore, de que se vale o filósofo Voltaire, ilustra bem o caso das pessoas que nascem já providas do amadurecimento com o qual distinguem entre o que é justo e o que é injusto.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



14. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) O poder de Deus, em que os crentes atribuem tudo o que há no mundo, muniu-nos todos de sentimentos que podemos desenvolver.
 - (B) O justo e o injusto – valores dos quais se envolvem todos os juízes – são difíceis de discernir por que muitas vezes se alternam no mesmo indivíduo.
 - (C) Uma árvore, cujos desenvolvimento podemos acompanhar a cada dia, é utilizada por Voltaire para auxiliá-lo na ilustração de seus conceitos.
 - (D) Entre o vício e a virtude, extremos em cujos oscilamos, há valores nuançados, onde frequentemente nos confundimos.
 - (E) A razão porque Voltaire acredita na conservação de nossa espécie deve-se à confiança em que deposita na providência divina.

15. *Quem nos deu o sentimento do justo e do injusto?*

A função sintática do elemento sublinhado na frase acima corresponde à mesma do sublinhado em:

- (A) *Quando nos ensina que dois e dois são quatro.*
- (B) *Nada é aquilo que chamamos inato.*
- (C) *Deus nos faz nascer com órgãos.*
- (D) *Foi Deus, que nos deu um cérebro e um coração.*
- (E) *não há árvore que contenha folhas e frutos ao sair da terra.*

16. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para integrar corretamente a frase:

- (A) Não (**haver**) de ocorrer tantas injustiças, não precisaríamos definir com exatidão o que é justo.
- (B) A cada um (**cabere**) as punições devidas pelos males que haja praticado.
- (C) Não se (**imputar**) ao caráter dele os deslizes que lhe sejam inatos.
- (D) A todos aqueles a quem (**poder**) servir meu exemplo, ofereço-o de bom grado.
- (E) Não (**dever**) agradar a ela, creio eu, as conclusões a que cheguei.

História do Mato Grosso

17. A “Marcha para o Oeste” vinculada à história do Mato Grosso no século XX, foi caracterizada como
- (A) um movimento de migração e ocupação, inicialmente estimulado pelo governo Getúlio Vargas nos anos 1930, que visava o povoamento e a exploração econômica de terras mato-grossenses e que contou com grande adesão de grupos originários do Sudeste e do Sul do país.
 - (B) um projeto do governo federal, após a construção de Brasília, para povoar o Centro Oeste por meio de auxílios e subsídios aos empreendedores dispostos a se instalar em terras ofertadas gratuitamente pela União, a fim de garantir o abastecimento agrícola e pecuário da Capital Federal e, conseqüentemente, o desenvolvimento dessa região.
 - (C) uma política expansionista do Sul em direção ao Norte, no contexto da ditadura militar, cujo objetivo era expropriar terras dos indígenas e instalar latifúndios para o cultivo da soja na área menos densa do país, a fim de eliminar os chamados “espaços vazios” do território brasileiro, considerados indesejáveis para a segurança nacional.
 - (D) um fluxo migratório espontâneo, que teve início nos anos 1960 e que contou, posteriormente, com o apoio do Movimento dos Sem Terra, cujo propósito era a ocupação de latifúndios improdutivos a fim de minimizar a penúria de famílias de agricultores e acelerar o processo de reforma agrária no Brasil.
 - (E) uma campanha governamental, em nível estadual, para promover a industrialização na região, por meio da concessão de benefícios e isenções fiscais a empresários ligados à atividade hidrelétrica, madeireira e mineradora que pudessem atrair recursos e investimentos necessários ao desenvolvimento do Estado.
18. As populações indígenas que habitavam a região do Mato Grosso, antes da fundação de Cuiabá,
- (A) encontravam-se praticamente exterminadas em virtude da alta mortalidade provocada pela disseminação de doenças e do ataque sistemático às aldeias empreendidos pelos colonizadores.
 - (B) organizavam-se no Alto Xingu como uma grande e coesa confederação bastante populosa, que nutria relações culturais e de troca, tanto a Oeste, com os povos do império Inca, como ao Norte, com os grupos Marajoara.
 - (C) apesar de diversas, eram, em seu maior número, do grupo Bororo, considerados pelos colonizadores muito violentos por resistirem duramente à catequese jesuítica e possuírem rituais antropofágicos.
 - (D) eram heterogêneas, uma vez que os processos colonizatórios português e espanhol haviam deslocado grupos indígenas de diferentes troncos linguísticos para o interior do continente.
 - (E) faziam recorrentes alianças entre os diferentes grupos existentes a fim de unirem forças e se protegerem dos ataques dos bandeirantes, contra os quais agiram de forma ininterrupta, a ponto de impedir o processo de fundação de vilas e povoados.



19. Considere o trecho a seguir:

Uma das características do sistema de plantio nas áreas de Cerrado e que o distingue dos plantios na região Sul é o tamanho médio das lavouras: enquanto no sul do Brasil a área média cultivada no ano de 1995 foi de 16,8 hectares, em Mato Grosso essa média foi de 663 hectares. Ou seja, 77,7% das lavouras possuíam área superior a mil hectares, enquanto que, no Rio Grande do Sul, apenas 10% se situavam nessa classe de área (IBGE, 1996).

(FERNÁNDEZ, Antonio João Castrillon. **Do Cerrado à Amazônia:** as estruturas sociais da economia da soja em Mato Grosso. Tese de Doutorado em Desenvolvimento Rural. Porto Alegre, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007, p. 19)

O quadro descrito acima, com relação aos dados sobre o Mato Grosso, deve ser compreendido levando-se em conta diversos fatores históricos relacionados à questão fundiária, dentre eles,

- (A) o processo de transformação de terras públicas em propriedades privadas no bojo das Reformas de Base, nos anos 1960, para atender à demanda da indústria agropecuária que se instalara na região.
- (B) a concentração fundiária resultante da comercialização de lotes adquiridos em programas regulamentados pelo INCRA, como os Projetos de Assentamento Rápido, nos anos 1970 e 1980.
- (C) as consequências da implementação, em meados dos anos 1970, do Plano de Valorização da Amazônia, que abarcava as terras do Centro-Oeste e as cedia ao usufruto de empresas multinacionais.
- (D) a criação do Departamento de Terra e Colonização, nos anos 1990, que regulamentou a aquisição de grandes fazendas por agricultores e grupos empresariais interessados no cultivo da soja.
- (E) a implementação do Estatuto da Terra, nos anos 1950, que legislou sobre a quota média de hectares por proprietário nas diferentes regiões do país, considerando as especificidades da economia local.

20. Considere as seguintes proposições sobre a história de Cuiabá.

- I. Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá foi, desde sua oficialização como vila, a capital da Província de Mato Grosso.
- II. A partir da fundação do primeiro povoado pelo bandeirante Manuel de Campos Bicudo, a vila de Cuiabá teve crescimento tímido porém contínuo ao longo do período colonial.
- III. O primeiro nome da cidade de Cuiabá, que surgiu como um posto de exploração e controle do ouro, foi Vila Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque.
- IV. Antes da criação da Capitania do Mato Grosso, em 1748, Cuiabá e toda a região mato-grossense estiveram vinculadas à Capitania de São Paulo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II e IV.
- (C) IV.
- (D) I, II e III.
- (E) III.

21. Um momento histórico no qual afloraram tensões relacionadas à proposta de divisão do Estado do Mato Grosso deu-se no contexto da Revolução Constitucionalista de 1932. Sobre a participação do Mato Grosso nesse conflito, é correto afirmar:

- (A) O sul do Estado de Mato Grosso aderiu ao governo federal contra São Paulo, na esperança de que Getúlio Vargas atendesse à demanda da Liga Sul-mato-grossense pela separação da parte norte e criação de um novo Estado.
- (B) As elites políticas que defendiam o separatismo da parte sul do Estado em relação ao governo de Cuiabá se aliaram a São Paulo e aproveitaram a Revolução para fundar o Estado de Maracaju, mas a derrota dos paulistas inviabilizou este projeto.
- (C) A capital do Mato Grosso se aliou ao governo federal contra São Paulo, pois os paulistas tinham o projeto de anexar parte do sul-mato-grossense, especificamente o Território Federal de Ponta Porã, para a expansão das lavouras de café.
- (D) O norte do Mato Grosso, aliado de São Paulo na Revolução, aproveitou o conflito para invadir a parte sul do Estado e derrotar o movimento separatista representado pela Liga Sul-mato-grossense.
- (E) O Estado de Mato Grosso permaneceu neutro durante a Revolução Constitucionalista de 1932, apesar das tentativas do seu comandante militar regional, general Bertoldo Klingner, envolvê-lo na guerra paulista.

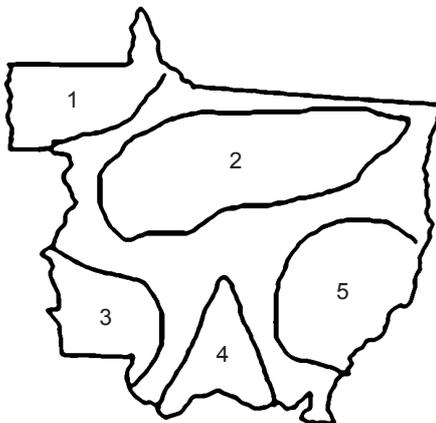


Geografia do Mato Grosso

22. Considere o texto e o mapa apresentados a seguir.

É o mais extenso domínio geomorfológico de Mato Grosso, apresentando topografia favorável às práticas agrícolas mecanizadas. Constitui o divisor de águas da Bacia do Amazonas e do Paraguai. Suas altitudes mais elevadas, em torno de 800 metros, são encontradas no trecho sudoeste, mas a altitude predominante varia de 450 e 650 metros. As formas de relevo são bastante suaves e apresentam duas feições bem distintas: as de topos planos, que são predominantes, e as ligeiramente arredondadas, que são testemunho do relevo que existia no local.

(Adaptado de: <http://www.ebah.com.br/>)



(IBGE)

O texto descreve a porção do mapa indicada com o número

- (A) 5.
- (B) 3.
- (C) 2.
- (D) 4.
- (E) 1.

23. Sobre o processo de urbanização do Estado do Mato Grosso, considere.

- I. O processo acelerado de urbanização do Mato Grosso teve início na década de 1960, durante o governo de Juscelino Kubitschek, que tinha como uma de suas metas o desenvolvimento da agropecuária na porção central do Brasil.
- II. O processo de urbanização no Estado foi estimulado como estratégia de ocupação, controle e incorporação da fronteira agrícola nas últimas décadas do século XX.
- III. A urbanização de Mato Grosso, diferente do que ocorreu com outras áreas do Brasil, não foi ligado à industrialização, mas à ocupação do campo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III.

24. Considere as afirmações a seguir.

- I. Há um crescente aumento do percentual de população na faixa etária entre 0 e 14 anos.
- II. Desde a década de 1980 a população urbana passou a ser predominante no Estado.
- III. Cerca de 35% da população do Estado é formada de migrantes, com destaque para os paranaenses.

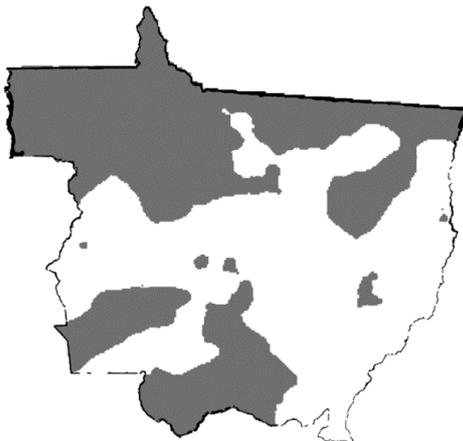
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.



25. O mapa a seguir refere-se à concentração da terra no Estado de Mato Grosso. As partes escuras do mapa correspondem às áreas com maior concentração de terras

Índice de Gini da terra – Mato Grosso – 2014



(Adaptado de: <https://confins.revues.org>)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre a organização do espaço mato-grossense permitem afirmar corretamente que

- (A) nas áreas de maior concentração urbana e, portanto, maior adensamento demográfico, as terras são mais concentradas.
 - (B) as maiores concentrações de terra encontram-se nas áreas de ocupação mais antiga, datada entre as décadas de 1950/60.
 - (C) as recentes ondas de assentamentos ocorridos a partir dos anos 2000 reduziram a concentração de terras no Estado.
 - (D) nas áreas da fronteira agrícola há menor concentração de terras devido à forte diversificação das atividades econômicas.
 - (E) nos três biomas presentes no Estado encontramos áreas com grande concentração de terras.
26. Responsável por grande parcela da produção agrícola do Estado, esta macrorregião merece destaque, tendo-se em vista que colabora, significativamente, para o incremento do PIB do Estado, principalmente em decorrência do alto nível de produção de grãos, como o milho e a soja.

O principal produto agrícola da macrorregião é a soja, que corresponde a 65% da produção, em termos de volume, sendo responsável por 32% da produção de todo o Estado e 10% da produção nacional.

(Adaptado de: <http://www.scielo.br>)



(<http://www.scielo.br>)

O texto refere-se à macrorregião

- (A) Médio-Norte.
- (B) Sudeste.
- (C) Centro-Sul.
- (D) Oeste.
- (E) Nordeste.

**Legislação Específica**

27. A Lei nº 7.692/2002, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado do Mato Grosso, dispõe que
- (A) a assistência de um advogado é facultativa, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.
 - (B) o órgão é a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica, integrante da Administração indireta.
 - (C) é o regime jurídico da pessoa jurídica controlada ou mantida, direta ou indiretamente, pelo Poder Público estadual que determina se ela integra a Administração centralizada estadual.
 - (D) os prazos previstos na Lei nº 7.692/2002 prevalecem sobre os constantes de normas legais específicas.
 - (E) apenas pessoas físicas são legitimadas como interessadas para fins de processo administrativo.
-
28. A Lei Complementar nº 207/2004 instituiu o Código Disciplinar do Servidor Público Civil do Estado de Mato Grosso. Nos termos regulados por essa norma, no que diz respeito às penalidades,
- (A) a pena máxima de suspensão é de 180 dias.
 - (B) será cassada a aposentadoria ou a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com a repreensão.
 - (C) a destituição de cargo em comissão, exercido por não ocupante de cargo efetivo, será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de repreensão.
 - (D) a pena de suspensão pode ser convertida em multa, havendo conveniência para o serviço.
 - (E) a pena de suspensão terá o seu início de imediato em qualquer caso.
-
29. No que se refere ao benefício do salário família, a Lei Complementar nº 4/1990 estabelece que
- (A) o salário família será pago ao pai ou à mãe quando ambos forem servidores públicos e viverem em comum, e será pago a um e outro quando separados, de acordo com a distribuição dos dependentes.
 - (B) é pago em parcela única, seja qual for o número de dependentes.
 - (C) é considerado dependente o filho homem até 18 anos e a filha mulher até 24 anos.
 - (D) é devido apenas ao servidor ativo.
 - (E) o afastamento do cargo efetivo, sem remuneração, acarreta a suspensão do pagamento do salário família.
-
30. Considere as seguintes definições:
- I. Conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que deve ser cometido a um servidor.
 - II. Divisão básica da carreira, que agrupa os cargos da mesma denominação, segundo o nível de atribuições e responsabilidades, inclusive aquelas das funções de direção, chefia, assessoramento e assistência.
 - III. Conjunto de carreira e em comissão, integrantes das estruturas dos órgãos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações criadas e mantidas pelo Poder Público.
- Nos termos da Lei Complementar nº 4/1990, essas são, respectivamente, as definições de
- (A) classe, cargo público integrante da carreira e quadro.
 - (B) cargo público integrante da carreira, quadro e classe.
 - (C) cargo público integrante da carreira, classe e quadro.
 - (D) carreira, classe e quadro.
 - (E) carreira, cargo público integrante da carreira e classe.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. *Os transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho podem ser definidos como aqueles determinados pelos lugares, tempos e ações do trabalho. Pois as ações implicadas no ato do trabalho podem não só atingir o corpo dos trabalhadores, produzindo disfunções e lesões biológicas, mas também acarretar reações e efeitos psíquicos devido às “situações do trabalho”, ou seja, às características do processo, das condições e da organização do trabalho, incluindo as relações de trabalho, quando patológicas.*

(Saúde mental no trabalho – da teoria à prática, p. 50)

Com base no texto acima e tendo em vista a posição de destaque que o trabalho ocupa na vida das pessoas, sendo determinante de alegria, saúde e prazer, uma mudança na carreira pode acarretar

- (A) estresse ideal, motivando-o a melhorar seu desempenho.
(B) quadros psicopatológicos, desde transtornos de ajustamento às depressões severas.
(C) intoxicações ocupacionais, gerando irritabilidade.
(D) um círculo vicioso de estresse, fazendo com que o trabalhador sucumba às pressões dos supervisores em busca de uma maior produtividade.
(E) trauma psíquico, decorrente da exposição à situação traumática da mudança.
-
32. Quadros de sintomas psíquicos pós-traumáticos podem se desenvolver devido à
- (A) mera alteração da rotina de trabalho, que gera estresse à sua adaptação.
(B) adoção de novas tecnologias, por sua ameaça ao emprego.
(C) vivência de acidentes de trabalho, que envolvam risco de morte ou ameaça à integridade física.
(D) exposição ao sulfeto de carbono, que teve sua relação estabelecida com a doença em 1856.
(E) longas jornadas de trabalho, associadas à dificuldades de sono.

Atenção: Considere o excerto abaixo para responder às questões de números 33 a 35.

A constituição de uma subárea do conhecimento psicológico, conhecido como avaliação psicológica [...] se afirmou historicamente como uma disciplina que tem por objetivo medir fenômenos ou processos psicológicos.

[...] como campo de conhecimento e de intervenção surgiu de uma série de situações práticas de explicação sobre problemas humanos.

(ARCHIERI e CRUZ. **Avaliação psicológica – conceitos, métodos e instrumentos**)

33. Considere os problemas humanos a seguir:
- I. Transtornos e descompensações psicológicas.
II. Problemas de aprendizagem.
III. Problemas na interação social.
IV. Adaptabilidade ao trabalho.

Uma avaliação psicológica pode ter como objetivo a análise o que consta em

- (A) II e IV, apenas.
(B) I, II, III e IV.
(C) I e III, apenas.
(D) I, II, III, apenas.
(E) I e IV, apenas.
-
34. Por meio de uma avaliação psicológica, busca-se
- (A) responder às demandas sociais e à previsão das condutas individuais.
(B) responder às demandas sociais e às possibilidades da avaliação em curso, bem como prever a conduta do avaliado.
(C) responder às demandas sociais, pois o indivíduo é um ser social, e, por isto, é a única esfera que conta para uma avaliação.
(D) ater o estritamente no escopo da avaliação, enfocando as possibilidades do sujeito.
(E) a previsão das condutas dos indivíduos, a fim de se obter maior controle sobre eles.

35. A avaliação psicológica é resultante de três critérios:

- (A) A técnica, o instrumento e processo de avaliação.
(B) Um instrumento com consistência estatística, um instrumento auxiliar e a contextualização da avaliação.
(C) Um tópico, um instrumento de avaliação e um instrumento auxiliar.
(D) O fenômeno a ser medido, o instrumento e o processo de avaliação.
(E) O processo como instrumento, a medida que surge ao longo da avaliação e a intensionalidade do avaliador.



36. A personalidade humana tem características universais, que determinam a maneira como responderá ao mundo que o rodeia. A personalidade é um fenômeno psíquico
- (A) adaptável, imutável e sujeita ao estresse.
 - (B) adaptável, mutável e sujeita ao estresse.
 - (C) sujeita ao distresse emocional, mas apenas na fase I I, em que os sintomas de estresse já estão instalados.
 - (D) adaptável e mutável, pois somos seres singulares.
 - (E) imutável, pois somos aquilo que nascemos.

37. O colaborador de uma empresa é altamente produtivo, o que foi evidenciado em sua última avaliação de desempenho, chegando a ser tido como referência em produtividade pelos seus pares. Seus superiores o têm como alguém muito capaz e hábil em lidar com diversas tarefas ao mesmo tempo, sem demonstrar fraqueza. Porém, com alguma frequência, ele é visto com um olhar vazio e, em situações de grande pressão emocional. Chega a ter explosões emocionais. Ele cumpre seus horários com facilidade, e recorrentemente fica além do término do expediente trabalhando. Muitas vezes age impulsivamente, ignorando detalhes, mas a imprevisibilidade de suas ações é percebida como algo positivo por seus colegas e superiores, pois compreendem que ele não se deixa levar pela rotina.

Este colaborador

- (A) sofre de estresse ideal, o que o impulsiona para o trabalho. Por vezes, ele sucumbe à pressão, mas isto pode ser considerado normal, uma vez que a vida profissional tem altos e baixos.
- (B) não sofre de qualquer afecção, pois esta situação é algo corriqueiro no mundo do trabalho, sendo necessário que a pessoa se adapte e contorne as dificuldades.
- (C) tem problemas pessoais em casa, levando-o a ter reações emocionais explosivas com seus colegas e superiores.
- (D) está com deficiência de vitaminas, pois a produtividade traz desgastes.
- (E) possivelmente sofre de síndrome de *burnout*.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 38 e 39.

Com efeito, o desenrolar de uma existência, seja de um indivíduo ou de um grupo, não se reduz a esse processo evolutivo, lento e ininterrupto. Ele se traduz, também, por momentos de descontinuidade que marcam fraturas no destino, reorientações bruscas, mutações, redirecionamentos, frequentemente não isentos de violência. Mesmo se posteriormente esses acontecimentos pareçam ter sido inelutáveis, eles não podem ser previamente enunciados [...].

38. Suponha um colaborador da PGE do Mato Grosso que tenha sido transferido de departamento e não consegue se adaptar ao novo trabalho, porque sente demasiada falta dos antigos colegas e estranha a dinâmica de funcionamento da área, com novos valores, novos afazeres. A conduta ideal do psicólogo da PGE será
- (A) mudá-lo para outro setor ou departamento com metas mais facilmente atingíveis, para minimizar o sofrimento, protegendo-o.
 - (B) buscar compreender as suas perdas com a mudança e direcionar ações para integrá-lo ao novo contexto profissional.
 - (C) encaminhá-lo para um processo de psicoterapia, pois ele não deve deixar que seus problemas afetem a empresa.
 - (D) antecipar suas férias, para que possa descansar e se restabelecer.
 - (E) contratar um outro colaborador, para que lhe sirva de assistente neste momento difícil, caso ele seja imprescindível para o setor.

39. As melhores práticas de gerenciamento de mudança, visando à redução dos impactos negativos do processo, consideram como etapas imprescindíveis:
- (A) consolidar a mudança, engajar as pessoas e garantir a continuidade do processo.
 - (B) engajar as pessoas e formar multiplicadores para o processo de mudança.
 - (C) engajar as pessoas, pois são o centro do processo, devendo partir delas o desejo de mudar e permitir que se apropriem do processo.
 - (D) estabelecer regras claras para o que se deseja mudar e afirmar os critérios de adesão ao “novo tempo”.
 - (E) estabelecer a mudança e deixar que as pessoas se engajem a ela, pois a palavra mudança já é uma mudança por si só, de modo que basta para garantir sua continuidade.

40. Segundo J. Bleger, em uma entrevista classificada “aberta”, o entrevistador tem liberdade para perguntar e intervir, adaptando-se ao contexto de cada caso. Sobre a entrevista aberta, é correto afirmar:
- (A) Aprofunda os dados de um questionário, também conhecida como inquérito.
 - (B) Estrutura o discurso do sujeito por meio de intervenções.
 - (C) É inflexível na apresentação de um questionário, pois é o modo mais eficaz de se obter informações.
 - (D) Caracteriza-se por ser uma entrevista grupal.
 - (E) Reside em uma flexibilidade suficiente para permitir que o entrevistado configure o campo da entrevista.



41. A área de desenvolvimento da organização, quando solicitada a construir o conteúdo programático de um treinamento empresarial, deve ter como conceito evolutivo dos níveis de aprendizagem
- (A) a taxonomia de Bloom.
 - (B) fundamentos da organização.
 - (C) a curva de aprendizagem.
 - (D) temas significativos relacionados ao negócio.
 - (E) o público a que se destina.
-
42. O processo de avaliação de perfil de um profissional exige muito cuidado e possui alta dependência da capacitação dos avaliadores. Para assegurar resultados eficazes ao estruturar um processo seletivo, a área de RH deve EVITAR:
- (A) Vários avaliadores no mesmo processo.
 - (B) Processos rápidos, de curta duração.
 - (C) Procedimentos e tratamentos estatísticos.
 - (D) Vieses de avaliação e interferências subjetivas.
 - (E) Escalas de competências corporativas.
-
43. O principal objetivo para se realizar treinamentos formais de colaboradores é
- (A) criar oportunidades de desvelar bons profissionais.
 - (B) ampliar a rede de relacionamento.
 - (C) promover reconhecimento aos bons profissionais.
 - (D) criar sinergia entre áreas.
 - (E) acelerar a aprendizagem funcional.
-
44. A competência de um profissional poderá ser mapeada a partir de ações observáveis e dos resultados que produz, apoiando-se em três pilares fundamentais:
- (A) agilidade, assertividade e comunicação.
 - (B) compreensão, análise e comportamento.
 - (C) raciocínio, agilidade e valores.
 - (D) conhecimento, habilidade e atitudes.
 - (E) comportamento, crenças e inteligência.
-
45. A cultura de uma empresa tem sua origem
- (A) nos valores do fundador da empresa.
 - (B) nas ideias de várias pessoas de dentro e fora da empresa.
 - (C) nas características individuais do nível gerencial.
 - (D) nos valores dos colaboradores da base da empresa.
 - (E) nas intenções e pensamentos dos acionistas.
-
46. Conhecer a raiz das motivações que impulsionam a atitude de um colaborador é fundamental no processo de gestão de pessoas. O gestor, ao exercer sua função,
- (A) identificará as motivações com facilidade, se desejar.
 - (B) deverá observar o comportamento aparente do colaborador.
 - (C) poderá identificar as motivações e apenas administrá-las.
 - (D) terá facilidade porque as motivações se evidenciam no comportamento.
 - (E) poderá identificar as motivações para modificá-las.
-
47. Bons líderes são capazes de fazer o diagnóstico do nível de desenvolvimento do colaborador e adaptar-se à necessidade para lidar com o problema de desempenho existente. Essas premissas referem-se à Teoria
- (A) da Liderança Situacional.
 - (B) das Contingências.
 - (C) Y.
 - (D) dos Traços.
 - (E) do Grid Gerencial.
-
48. A verdadeira cultura de uma organização pode ser mensurada, principalmente, por
- (A) implementação de projetos de sucesso.
 - (B) ações e práticas gerenciais do dia a dia.
 - (C) valores professados e divulgados.
 - (D) perfil dos executivos que a comandam.
 - (E) estratégia de recursos humanos.



49. São fatores correlatos: o baixo nível de satisfação no trabalho e
- (A) a baixa criticidade.
 - (B) a baixa criatividade.
 - (C) o baixo nível hierárquico.
 - (D) o baixo absenteísmo.
 - (E) a baixa produtividade.
-
50. A metodologia de entrevista por competências propõe identificar comportamentos observáveis e evidências voltadas ao
- (A) futuro, para realizar um diagnóstico do desempenho.
 - (B) passado, para realizar um diagnóstico do desempenho.
 - (C) passado, para realizar um prognóstico do desempenho futuro.
 - (D) futuro, para realizar um prognóstico do desempenho.
 - (E) passado e ao futuro, para realizar um diagnóstico do desempenho.
-
51. Testes ou instrumentos para realizar uma avaliação profissional com alto grau de confiabilidade necessitam ser pautados em
- (A) conteúdo do país em que é utilizado e tratamento estatístico.
 - (B) aplicadores qualificados com domínio do conteúdo.
 - (C) "n" > 10 e curva normal.
 - (D) validação global e análise de significado.
 - (E) validação no país em que é utilizado.
-
52. Dois gestores de áreas afins entraram em rota de confronto porque discordaram fortemente em relação às ideias de como solucionar um problema que envolvia a área de ambos. O psicólogo da PGE foi chamado a intervir. Sua correta atuação para solucionar o conflito deve ser:
- (A) Reunir-se com ambos e ajudá-los no diálogo.
 - (B) Contestá-los posicionando-se contra o conflito.
 - (C) Aplicar o instrumento TKI em ambos para conhecer o perfil de negociação de cada um.
 - (D) Ouvir cada um individualmente e solicitar que se entendam.
 - (E) Informá-los de que conflitos são sempre improdutivos e não recomendáveis.
-
53. Ao se criar uma Academia de Liderança para preparar gestores eficazes de pessoas dentro da organização, será essencial abordar os conteúdos:
- I. Liderança como uma posição de comando.
 - II. O uso do poder como intrínseco ao exercício da liderança.
 - III. Ótimos gestores e suas capacidades de superar metas a qualquer preço.
 - IV. O estilo de liderança adotado como forma escolhida para exercício do poder.
 - V. O uso do poder como fator negativo para o exercício da liderança.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I e V.
 - (E) III e V.
-
54. No processo de seleção de 900 profissionais para a escolha de um executivo da área de Planejamento, a área de RH definiu a utilização das seguintes técnicas ou testes: Zulliger, Dinâmica de Grupo e Atenção Concentrada. A decisão do Psicólogo do PGE na escolha das técnicas para a avaliação foi
- (A) totalmente correta e atendeu ao objetivo da seleção.
 - (B) parcialmente correta porque deixou de mensurar competências conceituais.
 - (C) parcialmente correta porque deixou de mensurar dimensões da personalidade.
 - (D) totalmente incorreta porque deixou de mensurar competências comportamentais.
 - (E) incorreta, pois o perfil de um executivo não é passível de mensuração.
-
55. O gerente de um departamento da Procuradoria Geral recebeu a informação antecipada de que as ações de determinada empresa iriam ter expressiva elevação de preço no dia seguinte e, por isso, adquiriu um grande lote de ações antes do aumento. A atitude do gerente foi
- (A) ética porque a oportunidade poderia não se repetir.
 - (B) ética porque outros também poderiam comprar ações para si.
 - (C) antiética porque deveria ter comunicado seu gestor sobre a compra.
 - (D) antiética porque usar informação privilegiada em benefício próprio é crime.
 - (E) ética porque não causou prejuízos a outros ou à empresa.



56. Suponha que o RH da PGE realizou um projeto para expandir o trabalho em equipe em razão de questões éticas oriundas de competitividade interna predatória entre colaboradores, para conquistar uma gratificação individual por desempenho. A iniciativa do trabalho em equipe falhou, apesar da gratificação individual ter sido atribuída, porque
- (A) existem excessivos níveis hierárquicos e estes impedem a cooperação entre as pessoas.
 - (B) a concessão de benefícios não foi alterada para promover o trabalho em equipe e privilegia indivíduos.
 - (C) a estrutura organizacional por si só não estimula o trabalho em equipe e promove a competição.
 - (D) os mecanismos de controle da auditoria são insuficientes para correlacionar a atribuição de gratificação e o desempenho organizacional.
 - (E) o mecanismo de recompensas e sanções não foi alterado para apoiar o trabalho em equipe e reforça o trabalho individual.
-
57. Paulo é um bom funcionário, responsável, que corresponde às expectativas de sua função, no entanto, não contribui nas reuniões das quais participa, e não percebe o impacto negativo desse comportamento. A ação mais adequada para solucionar o problema será Paulo receber
- (A) treinamento sobre conceitos de comunicação.
 - (B) *mentoring* do gestor para entender suas perspectivas na carreira.
 - (C) orientação de carreira para redirecionar suas escolhas e trilha de ascensão.
 - (D) *feedback* do seu gestor para ampliar a compreensão do impacto de suas atitudes.
 - (E) avaliação negativa de desempenho.
-
58. A frase *pele trabalho, ao mesmo tempo em que constrói, o homem se constrói*, propõe uma reflexão dentro das organizações sobre a importância do trabalho
- (A) mesmo que desprovido de significado para o homem.
 - (B) na construção da identidade do homem.
 - (C) no sustento do homem no longo prazo.
 - (D) como segurança da coletividade.
 - (E) para si e para a organização.
-
59. Certa organização realizou uma profunda reestruturação estratégica, alterando radicalmente o seu negócio e o produto que entrega. De fornecedora de informações financeiras, passou a construir e vender soluções de *software* em finanças. Para tornar a mudança sustentável, a diretoria de RH deverá
- (A) adequar as competências corporativas à nova estratégia e reavaliá-las em 1 ano.
 - (B) treinar toda a empresa no novo produto, em desenvolvimento de *softwares*.
 - (C) reajustar todos os salários para motivar as pessoas e retê-las.
 - (D) disseminar a nova visão e missão para a área de tecnologia.
 - (E) fazer entrevistas de desligamento para os demissionários.
-
60. As representações sociais são definidas como uma “rede” de ideias, metáforas e imagens sociais mais fluidas, são processos cognitivos e afetivos inacabados de apreensão do mundo, sendo constituídas pela comunicação com outros. Portanto, a criação das representações sociais se dá por:
- I. Influência de outros ao tomarmos uma decisão no cotidiano.
 - II. Distorções de pensamento pautado no discurso de outros.
 - III. Processos científicos de pesquisa qualitativa da realidade.
 - IV. Comportamentos e emoções ancorados no cotidiano.
 - V. Processos de ancoragem e objetivação que circulam no cotidiano.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
 - (B) III e V.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, III e V.
 - (E) I, II, IV e V.
-
61. Segundo Marsh e Terdd (1988), identificaram-se quatro finalidades para a avaliação psicológica que produzem diferentes tipos de laudos, dentre eles:
- I. psicodiagnóstico
 - II. diagnóstico
 - III. prognóstico
 - IV. delineamento de intervenção
 - V. avaliativo-cognitivo
 - VI. avaliação da eficácia da intervenção
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, III, IV e V.
 - (C) II, III, IV e VI.
 - (D) I, IV, V e VI.
 - (E) II, IV, V e VI.



62. Fernando é psicólogo organizacional há dez anos e conhece os meandros de uma avaliação psicológica. Ao preparar a bateria de avaliação dos novos servidores escolheu um teste para mensurar coeficiente de inteligência, um teste gráfico e um teste de personalidade.

Fernando selecionou os seguintes testes:

- I. H-T-P (Vetor Editora)
- II. BPA
- III. Teste da árvore de Koch
- IV. TIG-NV
- V. MBTI

Segundo a SATEPSI, os testes válidos são APENAS os listados em

- (A) I, IV e V.
- (B) III, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e V.

63. Uma vez compreendido que o laudo é uma comunicação de resultados ao sujeito e ao solicitante da avaliação psicológica, apresentar estes resultados com uma visão integrada das informações e dados é algo imperioso. Um laudo psicológico que não apresente uma visão integrada implicará em

- (A) maior esforço de interpretação do documento por parte do solicitante.
- (B) uma visão imparcial sobre o sujeito, pois a avaliação psicológica é sempre algo produtivo, independentemente da visão que se apresente.
- (C) uma visão parcial sobre o sujeito, podendo induzir o solicitante a erro de análise.
- (D) uma visão parcial sobre o sujeito, e que não altera o modo como o documento será interpretado.
- (E) uma visão imparcial sobre o sujeito, pois uma visão integrada é algo relativo, uma vez que depende do cabedal teórico do solicitante.

64. A seleção de testes e escalas psicológicas é algo complexo, e deve contemplar as características dos sujeitos, aquilo que se deseja medir, as características psicométricas dos instrumentos, verificar seus manuais para compreender sua aplicação. A construção de uma bateria psicológica deve

- (A) buscar instrumentos de naturezas diferentes, para que se obtenha um estudo amplo da dinâmica do sujeito.
- (B) usar um instrumento relevante, pois a amplitude da interpretação é dada pelo teste.
- (C) minimizar o uso de testes, buscando sempre que possível técnicas próprias, pois deste modo o psicólogo não fica limitado ao âmbito da estatística descritiva.
- (D) garantir que o uso de técnicas seja predominante na avaliação psicológica, pois os testes psicológicos "rotulam" o sujeito.
- (E) usar apenas dois testes psicológicos, sendo um de inteligência e outro de personalidade, pois são as instâncias psíquicas a serem mensuradas.

Noções de Direito Administrativo

65. Agente público produziu ato administrativo com vício de legalidade. O ato deve ser

- (A) revogado pela Administração pública, produzindo a revogação efeitos para o futuro, isto é, a partir da data em que publicado o ato de revogação.
- (B) convalidado pela Administração pública, se o vício em questão for sanável, produzindo a convalidação efeitos apenas para o futuro, a partir da data de publicação do ato de convalidação.
- (C) revogado pela Administração pública, produzindo a revogação efeitos retroativos à data na qual foi publicado.
- (D) anulado pela Administração pública, produzindo a anulação efeitos retroativos à data na qual foi publicado.
- (E) anulado pela Administração pública, produzindo a anulação efeitos apenas para o futuro, a partir da data de publicação do ato de anulação.



66. Incumbe ao Poder Público a prestação de serviços públicos
- (A) cuja prestação seja indelegável à iniciativa privada, com exclusão de quaisquer outros.
 - (B) que sejam como tais reconhecidos pelo ordenamento jurídico, podendo ser prestados direta ou indiretamente pelo Estado, nesse último caso mediante instrumentos de delegação à iniciativa privada.
 - (C) de saúde, educação e assistência social, fundamentais e exclusivos de Estado, apenas.
 - (D) de importância maior para a coletividade, desde que notoriamente reconhecida, independentemente de reconhecimento pelo ordenamento jurídico.
 - (E) cuja prestação seja delegável à iniciativa privada, o que deve ser feito preferencialmente em caráter de exclusividade, para facilitar a amortização de investimentos e a lucratividade.
67. Concorrência, tomada de preços e convite são modalidades de licitação pública cuja aplicabilidade é determinada em função
- (A) da complexidade do objeto da contratação.
 - (B) da relevância, para a Administração pública, do objeto da contratação.
 - (C) da natureza do objeto e do valor estimado da contratação.
 - (D) da relevância e urgência da contratação.
 - (E) do valor de referência da contratação, assim considerado o praticado em situações pretéritas.

Noções de Direito Constitucional

68. No que concerne aos direitos e deveres individuais e coletivos estendidos aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, a Constituição Federal estabelece que
- (A) em nenhuma hipótese alguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política.
 - (B) é permitida a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, sujeita à licença nos casos especificados em lei.
 - (C) a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia ou à noite, por determinação judicial.
 - (D) é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens.
 - (E) todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, mediante autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local.

69. Considere os seguintes itens:

- I. alimentação.
- II. transporte.
- III. lazer.
- IV. proteção à infância.
- V. meio ambiente.

No termos da Constituição Federal, são direitos sociais o constante APENAS em

- (A) I, II e V.
 - (B) II e III.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) I, II, IV e V.
 - (E) I, III e IV.
70. Um dos servidores da Procuradoria-Geral do Estado do Mato Grosso é brasileiro naturalizado. Conforme previsto na Constituição Federal, a esse servidor também é permitido ocupar cargo
- (A) de Ministro do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) da carreira diplomática.
 - (C) de Prefeito.
 - (D) de Ministro de Estado da Defesa.
 - (E) de oficial das Forças Armadas.